

1 – SIMULADO QUESTÕES FCC

E aí, pessoal, tudo bem? Estamos aqui no nosso encontro quinzenal para fazermos nosso simulado e esse é voltado para questões da banca FCC – Fundação Carlos Chagas. Essa semana tivemos dois editais TOPs realizados pela banca e ainda estamos na expectativa do concurso da SEFAZ-GO que confirmou a banca como a realizadora do seu certamente.

Nós lançamos um curso com 400 questões da FCC e que se junta à família! Não deixe de nossos cursos de questões:

FCC: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/400-questoes-comentadas-de-contabilidade-banca-fcc-2018/>

CESPE: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/1000-questoes-comentadas-de-contabilidade-banca-cespe/>

FGV: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-fgv/>

CESGRANRIO: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-cesgranrio/>

O simulado contempla os assuntos mais exigidos pela banca e fizemos uma questão discursiva no estilo de cobrança da FCC. Espero que gostem.

Um forte abraço!

Tempo sugerido para resolução: 1 hora e 30 minutos.



2 – LISTA DE QUESTÕES

1) **(FCC/Analista/DPE AM/2018)** A empresa Profile S.A. adquiriu, em 31/12/2015, uma máquina por R\$ 420.000,00 à vista. Adicionalmente, a empresa incorreu em gastos para instalação adequada da mesma no valor de R\$ 60.000,00. Na data da aquisição, a empresa definiu que a vida útil econômica da máquina seria 6 anos e o valor residual esperado no final da vida útil seria R\$ 30.000,00. A empresa adota o método das cotas constantes para cálculo da depreciação.

Em 30/06/2017, a empresa Profile S.A. vendeu esta máquina por R\$ 350.000,00 à vista. O resultado apurado na venda da máquina foi, em reais,

- a) 27.500,00 positivos.
- b) 17.500,00 negativos.
- c) 12.500,00 positivos.
- d) 57.500,00 positivos.
- e) 70.000,00 negativos.

Comentários:

O resultado apurado na venda é a diferença entre o valor recebido e o valor contábil líquido.

Custo de aquisição: $420.000 + 60.000 = 480.000$

Os gastos na instalação integram o custo, conforme CPC 27.

Depreciação = $(\text{Custo de aquisição} - \text{Valor residual}) / \text{Vida útil}$

$= (480.000 - 30.000) / 6$

$= 450.000 / 6$

$= 75.000$ anual

De 31/12/2015 até 30/06/2017 temos o intervalo de 18 meses ou 1,5 anos. Logo, a depreciação e o valor contábil do ativo serão:

Depreciação total: $75.000 \times 1,5 = 112.500$

Valor contábil: $480.000 - 112.500 = 367.500$

Venda do ativo



$$350.000 - 367.500 = (17.500)$$

Gabarito → B

2) (FCC/ARTESP/Contabilidade/2017) Em 31/12/2015, a Cia. de Minérios adquiriu um caminhão, por meio de arrendamento mercantil financeiro, para ser pago em 5 prestações anuais, iguais e consecutivas, de R\$ 80.000,00 cada, vencendo a primeira em 31/12/2016. Sabe-se que o valor presente das prestações era R\$ 303.000,00 e que se a Cia. de Minérios tivesse adquirido o caminhão à vista, teria pago R\$ 310.000,00 (valor justo).

Com base nestas informações, a Cia. de Minérios reconheceu

- (A) um passivo no valor de R\$ 400.000,00 na data da aquisição.
- (B) despesa financeira no valor de R\$ 97.000,00 no ano de 2016.
- (C) um ativo no valor de R\$ 310.000,00 na data da aquisição.
- (D) um ativo no valor de R\$ 310.000,00 e um ganho no valor de R\$ 7.000,00 na data da aquisição.
- (E) um ativo no valor de R\$ 303.000,00 na data da aquisição.

Comentários:

Questão que combina ensinamentos do CPC 06 – Arrendamento Mercantil Financeiro e CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Vale lembrar que essa questão é marca registrada da FCC, pois esse formato já foi cobrado pela banca em diversos concursos.

Poderíamos resolver a questão rapidamente se lembrássemos do CPC 06, que afirma que o bem objeto de arrendamento mercantil deverá ser registrado pelo **menor** valor dentre o valor presente das prestações a pagar e o valor justo. A questão informa que o valor presente das prestações é de 303.000 e valor justo é de 310.000. Portanto, o bem será registrado por 303.000, alternativa “E”.

Vamos iremos fazer a contabilização completa e vamos analisar o erro de cada alternativa.

Arrendamento Mercantil a pagar = $5 \times 80.000 = 400.000$.

Valor presente das prestações = 303.000.

Portanto, temos encargos financeiros a transcorrer de $400.000 - 303.000 = 97.000$.

Contabilização:

D – Ativo Imobilizado (Ativo)	R\$ 303.000
D – Encargos a Transcorrer (Passivo)	R\$ 97.000
C - Arrendamento Mercantil a pagar	R\$ 400.000

Vamos analisar cada alternativa:



(A) um passivo no valor de **R\$ 400.000,00** na data da aquisição. **Errado**, pois a empresa reconhecerá no passivo 400.000 de Arrendamento a pagar, mas também reconhecerá 97.000 como Encargos Financeiros a Transcorrer, conta retificadora. O efeito líquido no Passivo será de $400.000 - 97.000 = 303.000$. Cuidado, muitos acabam considerando apenas a Contabilização do Arrendamento a Pagar e consideram esse item correto. Não caia nessa!!!

(B) **despesa financeira no valor de R\$ 97.000,00** no ano de 2016. **Errado**, 97.000 é o valor dos encargos que serão apropriados ao resultado financeiro ao longo de toda operação. Para sabermos o valor da despesa financeira reconhecida no ano de 2016 precisamos da taxa de juros da operação, que não foi fornecida, mas com certeza não será 97.000.

(C) um ativo no valor de R\$ **310.000,00** na data da aquisição. **Errado**, o reconhecimento no Ativo será de 303.000, pois é o menor valor entre o valor presente da operação e seu valor justo.

(D) um ativo no valor de **R\$ 310.000,00 e um ganho no valor de R\$ 7.000,00** na data da aquisição. **Errado**, já vimos que o Ativo será reconhecido 303.000, portanto, não há o que se falar de ganho de 7.000.

(E) um ativo no valor de R\$ 303.000,00 na data da aquisição. Correto.

Gabarito → E

3) (FCC/DPE RR/Tec.Contabilidade/2015) Atenção: Para responder à questão, considere as informações abaixo.

O Balanço Patrimonial da empresa Brasil Comércio S.A., em 31/12/2013, é apresentado a seguir:

ATIVO	R\$	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e Equivalentes de Caixa	100.000,00	Fornecedores	60.000,00
Estoques	80.000,00	Adiantamentos de Clientes	70.000,00
Valores a Receber de Clientes	120.000,00	Passivo Não Circulante	
Adiantamentos aos Fornecedores	25.000,00	Provisão para Riscos Trabalhistas	30.000,00
Ativo Não Circulante		Patrimônio Líquido	
Outros valores a receber	20.000,00	Capital Social	200.000,00
Imobilizado	55.000,00	Reservas de Lucros	40.000,00
Total do Ativo	400.000,00	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	400.000,00



A empresa atua exclusivamente na compra e venda de mercadorias e, durante o ano de 2014, as seguintes operações foram contabilizadas pela Brasil Comércio S.A.:

Data	Operação
03/07/14	Recebimento de todas as mercadorias correspondentes aos adiantamentos que haviam sido feitos aos fornecedores.
31/07/14	Recebimento do saldo de Valores a Receber de Clientes existente no Balanço Patrimonial de 31/12/2013.
22/08/14	Compra adicional de mercadorias pelo valor de R\$ 15.000,00, tendo efetuado o pagamento à vista.
24/09/14	Entrega das mercadorias aos clientes que haviam efetuado adiantamentos para a empresa.
10/10/14	Pagamento de todo o saldo da conta Fornecedores.
07/11/14	Venda das mercadorias remanescentes no estoque por R\$ 200.000,00, tendo recebido 90% do valor total das vendas no próprio ano de 2014. O saldo remanescente será recebido durante o ano 2015.

Considere que não há incidência de qualquer tributo nas transações de compras e vendas efetuadas pela empresa e que é adotado o sistema de Inventário Periódico para avaliação do estoque.

Após o registro das operações acima, o valor total do ativo da empresa Brasil Comércio S.A., em 31/12/2014, era, em reais,

- a) 420.000,00.
- b) 405.000,00.
- c) 490.000,00.
- d) 475.000,00.
- e) 540.000,00.

Comentários:

Iremos contabilizar cada um dos fatos contábeis apresentados para verificarmos o efeito no Ativo.



03/07/14 Recebimento de todas as mercadorias correspondentes aos adiantamentos que haviam sido feitos aos fornecedores.

Se analisarmos o balanço patrimonial da empresa, encontraremos a conta adiantamento a fornecedores no ativo com saldo de 25.000,00

Lançamentos:

D - Estoque (ativo)	25.000
C - Adiantamento a fornecedor (Ativo)	25.000

Esse lançamento **não gerou aumento no Ativo.**

31/07/14 Recebimento do saldo de Valores a Receber de Clientes existente no Balanço Patrimonial de 31/12/2013.

Lançamentos:

D - Bancos (Ativo)	120.000
C - Clientes (Ativo)	120.000

Esse lançamento **não gerou aumento no Ativo.**

22/08/14 Compra adicional de mercadorias pelo valor de R\$ 15.000,00, tendo efetuado o pagamento à vista.

Lançamentos:

D - Estoque (ativo)	15.000
C - Bancos (Ativo)	15.000

Esse lançamento **não gerou aumento no Ativo.**



24/09/14 Entrega das mercadorias aos clientes que haviam efetuado adiantamentos para a empresa.

Lançamentos:

D – Adiantamento de clientes (Passivo)	70.000
C - Estoque (ativo)	70.000

Esse lançamento **gerou diminuição no Ativo de 70.000**. Destacamos que não podemos confundir a conta **Clientes**, classificada no Ativo, com a conta **Adiantamento de clientes**, classificada no Ativo.

10/10/14 Pagamento de todo o saldo da conta Fornecedores

Lançamentos:

D Fornecedores (Passivo)	60.000
C Banco (Ativo)	60.000

Esse lançamento **gerou diminuição no Ativo de 60.000**.

07/11/14 Venda das mercadorias remanescentes no estoque por R\$ 200.000,00, tendo recebido 90% do valor total das vendas no próprio ano de 2014. O saldo remanescente será recebido durante o ano 2015.

Esse lançamento será feito em duas partes, pois temos dois fatos contábeis: a venda das mercadorias e a baixa do estoque vendido:

Lançamentos:

D – Bancos (Ativo)	180.000
D - Clientes (Ativo)	20.000
C - Receita de vendas (aumento do PL)	200.000



Esse lançamento **gerou aumento no Ativo de 200.000.**

Agora, a questão fala que o estoque remanescente foi vendido. O saldo inicial dos estoques é de 80.000, depois tivemos a entrada de 25.000, compra adicional de 15.000 e entrega aos clientes de 70.000.

$$\text{CMV} = 80.000 + 25.000 + 15.000 - 70.000 = \text{R\$ } 50.000$$

D CMV (diminuição do PL)	50.000
C Estoques (ativo)	50.000

Esse lançamento **gerou diminuição no Ativo de 50.000.**

O saldo final do Ativo da empresa, após essas contabilizações é de: 400.000 (saldo inicial) – 70.000 – 60.000 + 200.000 – 50.000 = R\$ 420.000,00

Gabarito → A

4) (FCC/TCE-PR/Auditor de Controle Externo/2012) A Cia. Financia Tudo S.A foi constituída, em 30/06/X10, mediante integralização de 100% de seu Capital Social, no valor de R\$ 150.000,00, em dinheiro.

Durante o mês de julho de X10, a Cia. realizou as seguintes operações:

Data	Operação
05/07/X10	Compra de estoque no valor de R\$ 27.000,00 para ser pago em 30 dias, sem juros.
12/07/X10	Recebimento de R\$ 15.000,00 de um cliente, para entrega futura de mercadorias.
31/07/X10	Compra de um veículo, por meio de arrendamento mercantil financeiro, para ser pago em 36 prestações mensais de R\$ 2.500,00 cada. Se a Cia. adquirisse o veículo à vista pagaria R\$ 75.000,00.
31/07/X10	Emissão de 1.000 debêntures a R\$ 20,00 cada, com taxa de juros compostos de 8% ao ano, com prazo de 10 anos e pagamentos anuais de R\$ 2.981,00. Os custos de transação incorridos e pagos na emissão foram de R\$ 600,00. Na emissão desses títulos houve prêmio no valor de R\$ 892,00.

Após o registro das operações acima, o Passivo da Cia. Financia Tudo S.A., em 31/07/X10, era, em reais,

- (A) 137.000.
- (B) 137.892.
- (C) 137.292.
- (D) 152.000.



(E) 152.292.

Comentários

Fornecedores	27.000,00
Adiantamento de clientes	15.000,00
Arrendamento mercantil a pagar	90.000,00
(-) Encargos financeiros a transcorrer	(15.000,00)
Debêntures a resgatar (2.981,00 x 10)	29.810,00
(-) Ajuste a valor presente sobre a emissão de debêntures	(9.810,00)
(-) Custos da transação a amortizar	(600,00)
<u>Prêmio na emissão de debêntures</u>	<u>892,00</u>
Total do passivo	137.292,00

Gabarito → C.

5) (FCC/TCE-PR/Auditor de Controle Externo/2012) A Cia. Gera Caixa S.A. é uma empresa comercial e apresentava as seguintes demonstrações contábeis:



Balanco Patrimonial (em reais)

Ativo Circulante	31/12/X9	31/12/X10	Passivo Circulante	31/12/X9	31/12/X10
Disponível	150.000	229.000	Fornecedores	30.000	40.000
Duplicatas a Receber	20.000	66.000			
Estoques	30.000	10.000	Passivo Não Circulante		
			Empréstimos	40.000	40.000
Ativo Não Circulante					
Imobilizado			Patrimônio Líquido		
Terreno	10.000	–			
Veículo	30.000	40.000	Capital Social	170.000	222.000
Depreciação Acumulada		(5.000)	Reservas de Lucros	–	38.000
Total do Ativo	240.000	340.000	Total do Passivo + PL	240.000	340.000

Demonstração do Resultado de X10 (em reais)

Receita de vendas	150.000
Custo dos Produtos Vendidos	(80.000)
Lucro Bruto	70.000
Despesas administrativas	(10.000)
Despesa de depreciação	(5.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do terreno	8.000
Lucro antes do resultado financeiro.....	63.000
Despesa financeira (juros).....	(10.000)
Lucro antes do IR e CSLL	53.000
Despesa com Imposto de Renda e CSLL.....	(15.000)
Lucro Líquido.....	38.000

Com base nessas demonstrações e sabendo que os juros não foram pagos, que o aumento de capital foi em dinheiro e que os veículos foram adquiridos à vista, o fluxo de caixa decorrente das Atividades de Financiamento foi, em reais,

- (A) 32.000.
- (B) 42.000.
- (C) 52.000.
- (D) 90.000.
- (E) 95.000.

Comentários

Esta é uma questão com "valores escondidos" na DFC.

Lucro antes do resultado financeiro	63.000,00
Despesa financeira (juros)	(10.000,00)
Lucro antes do IR e CSLL	53.000,00



Houve despesa financeira de juros, no valor de R\$ 10.000,00.

A conta empréstimos tem saldo inicial e saldo final de R\$ 40.000,00

Utilizaremos agora da seguinte fórmula na conta empréstimo:

Saldo inicial + Entradas - Saídas = Saldo final

$40.000,00 + 10.000,00 \text{ (juros)} - \text{Saídas (pagamentos)} = 40.000,00$

Portanto, o pagamento do principal foi de R\$ 10.000,00.

O capital aumentou $222.000,00 - 170.000,00 = 52.000,00$

Atividade de financiamento = $52.000,00 - 10.000,00 = 42.000,00$

Gabarito → B.

Dados para as questões 6 e 7.

A Cia. Participações apresentava em seu balancete, em 31.12.X9, os saldos, em reais, nas seguintes contas:

Disponível:	20.000,00
Títulos e valores mobiliários:	23.000,00
Fornecedores:	10.000,00
Debêntures:	5.000,00
Clientes:	40.000,00
Despesas Administrativas:	3.000,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:	2.000,00
Impostos a recuperar:	9.000,00



Adiantamento de clientes:	6.000,00
Despesas financeiras:	8.000,00
Marcas e patentes:	3.000,00
Receitas financeiras:	6.000,00
Custo das mercadorias vendidas:	80.000,00
Depósitos em garantia:	10.000,00
Reserva legal:	8.000,00
Abatimentos sobre venda:	1.500,00
Estoques de mercadorias:	40.000,00
Receita de vendas	200.000,00
Capital Social	110.000,00
Empréstimos de LP	15.000,00
Receita de Equivalência Patrimonial:	6.500,00
Ações em tesouraria:	4.000,00
Investimentos em controladas:	44.000,00
Veículos:	75.000,00
Despesas de depreciação de veículos:	4.000,00
Depreciação acumulada de veículos:	7.000,00
Ajuste de avaliação patrimonial (devedor):	9.000,00
Despesas com vendas:	2.000,00.

6) (ICMS/RO/2010) Com base nas informações apresentadas, o Ativo da Cia. Participações, em 31.12.X9, era, em reais:

- a) 261.000,00;
- b) 259.000,00;
- c) 256.000,00;
- d) 255.000,00;
- e) 250.000,00.

Comentários



Classifiquemos as contas.

ATIVO

Disponível:	20.000,00
Títulos e valores mobiliários:	23.000,00
Clientes:	40.000,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:	(2.000,00)
Impostos a recuperar:	9.000,00
Marcas e patentes:	3.000,00
Depósitos em garantia:	10.000,00
Estoques de mercadorias:	40.000,00
Investimentos em controladas:	44.000,00
Veículos:	75.000,00
Depreciação acumulada de veículos:	(7.000,00)
Total do ativo	255.000,00

Gabarito → D.

7) (ICMS/RO/2010) Em 31.12.X9, O PL da Cia. Participações era, em reais, de:

- a) 217.000,00;
- b) 219.000,00;
- c) 225.000,00;
- d) 227.000,00;
- e) 237.000,00

Comentários

APURAÇÃO DO RESULTADO

Receitas: 200.000,00 + 6.000 + 6.5000



Receitas financeiras:	6.000,00
Receita de vendas	200.000,00
Receita de Equivalência Patrimonial:	6.500,00

Despesas: 3.000,00 + 8.000,00 + 80.000,00 + 1.500,00 + 4.000,00 + 2.000,00 = 98.500,00

Despesas Administrativas:	3.000,00
Despesas financeiras:	8.000,00
Custo das mercadorias vendidas:	80.000,00
Abatimentos sobre venda:	1.500,00
Despesas de depreciação de veículos:	4.000,00
Despesas com vendas:	2.000,00.

Lucro do período = 212.500,00 – 98.500,00 = 144.000,00

Patrimônio Líquido

Reserva legal:	8.000,00
Ações em tesouraria:	(4.000,00)
Ajuste de avaliação patrimonial (devedor):	(9.000,00)
Capital Social	110.000,00
Lucros acumulados	114.000,00
Total do patrimônio líquido	219.000,00

Gabarito → B.

Atenção: Com base nas informações a seguir responda às questões de números 08 e 09.

Em 31/12/2016, a Cia. Xadrez adquiriu 70% das ações da Cia. Listrada por R\$ 7.200.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Listrada era R\$ 8.500.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. Era R\$ 9.000.000,00, cuja diferença foi decorrente de um ativo intangível com vida útil indefinida que a Cia. Listrada havia adquirido em junho de 2014.



No período de 01/01/2017 a 31/12/2017, a Cia. Listrada reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo)

8) No ano de 2017, o impacto reconhecido na Demonstração do Resultado da Cia. Xadrez referente ao Investimento na Cia. Listrada foi, em reais,

- (A) 560.000,00.
- (B) 490.000,00.
- (C) 350.000,00.
- (D) 210.000,00.
- (E) 280.000,00.

9) O valor que a Cia. Xadrez reconheceu na conta Investimentos em Controladas, no seu balanço individual na data da aquisição das ações, foi, em reais,

- (A) 9.000.000,00.
- (B) 7.200.000,00.
- (C) 5.950.000,00.
- (D) 6.300.000,00.
- (E) 8.500.000,00.

Comentários:

Cia Xadrez → 70% Cia Listrada

Valor pago 7.200.000,00

PL da listrada (valor contábil) = 8.500.000,00

Valor justo = 9.000.000,00

Portanto, para os 70% adquiridos temos:

$PL = 8.500.000 \times 70\% = 5.950.000,00$



Valor justo = $9.000.000 \times 70\% = 6.300.000,00$

Vejam que ela pagou mais do que o valor de mercado. Este montante é conhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Temos o seguinte:

Valor pago: 7.200.000

Valor de mercado (valor justo): 6.300.000

Valor contábil: 5.950.000

A diferença valor pago – valor justo é o goodwill.

A diferença valor justo – valor contábil é a mais valia.

Todos ficam contabilizados junto do investimento no balanço individual, controlados em subcontas.

D – Investimento	5.950.000
D – Goodwill	900.000
D – Mais valia	350.000
C – Caixa	7.200.000

Isso responde a segunda questão, cujo gabarito é B.

Depois, aconteceram diversos fatos. Vejamos!

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00 – Aumenta o PL da investida. Logo, nosso investimento aumenta 70% deste valor → + 560.000,00.
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00 – Diminui o PL da investida. Logo, nosso investimento diminui 70% deste valor → - 210.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo) → Outros resultados abrangentes. Como diminuiu o PL da investida, diminui o nosso investimento em 70% deste valor. – 70.000

A questão quer saber o impacto no resultado! Destes três, o que vai para o resultado, como resultado de equivalência patrimonial, é apenas o lucro líquido do exercício.

Os dividendos são apurados diretamente no PL, enquanto que o ajuste acumulado de conversão é uma quem compõe o resultado abrangente total (outros resultados abrangentes). Como vai direto para o PL da investida, ele aumenta o PL da investidora pela via reflexa, sem ir para o resultado.

Por isso, o gabarito é letra A.



Gabarito→A

Gabarito→B

10) (FCC/Auditor Fiscal de Tributos Municipais/ISS-SP/2012) Na Demonstração de Resultados do Exercício,

(A) o valor da receita bruta corresponde à entrada de caixa referente às vendas da empresa no período.

(B) o custo dos produtos vendidos contém o valor da depreciação de máquinas da fábrica alocado à produção vendida no período.

(C) o Imposto Predial e Territorial Urbano é classificado como Despesas Financeiras.

(D) os custos de transação da emissão de ações subscritas e integralizadas reduzem o resultado do exercício.

(E) o Imposto sobre Produtos Industrializados é classificado como Despesas com Vendas.

Comentários

(A) o valor da receita bruta corresponde à entrada de caixa referente às vendas da empresa no período.

O item está incorreto. A contabilização das vendas é feita pelo valor bruto, incluindo impostos. As reduções das vendas são feitas em contas específicas, deduzindo a conta receita bruta. Para registrar a receita é necessário saber quando ela é registrada e, também, por quanto deve ser registrada. Além disso, a Demonstração do Resultado do Exercício é elaborada de acordo com o Princípio da Competência.

(B) o custo dos produtos vendidos contém o valor da depreciação de máquinas da fábrica alocado à produção vendida no período.

A letra b é o nosso gabarito. Custos, de acordo com a melhor doutrina, são gastos com bens que serão utilizados na produção de outros bens. Em suma, são os gastos que se correlacionam com a atividade produtiva. Exemplos: salários de funcionários que trabalham na fábrica, aluguéis do imóvel em que funciona a fábrica, **depreciação das máquinas utilizadas na produção**, seguro das máquinas que atuam na fábrica. O custo de produção do período, chamado de CPP, pode ser definido como o tal dos custos incorridos na produção em um determinado espaço de tempo.

(C) o Imposto Predial e Territorial Urbano é classificado como Despesas Financeiras.



As despesas financeiras compreendem: juros passivos, descontos condicionais concedidos, comissões passivas. Já as receitas financeiras compreendem, por exemplo, descontos obtidos, juros ativos, receitas de títulos vinculados ao mercado aberto.

O Imposto Predial e Territorial Urbano é uma despesa administrativa.

(D) os custos de transação da emissão de ações subscritas e integralizadas reduzem o resultado do exercício.

Segundo o Pronunciamento Contábil – CPC 08:

5. Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em **conta redutora de patrimônio líquido**, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos devem ser reconhecidos em conta de reserva de capital.

(E) o Imposto sobre Produtos Industrializados é classificado como Despesas com Vendas.

Por fim, o IPI não é classificado como despesa com venda, já que, na demonstração do resultado de exercício, de acordo com a Lei 6.404/76, aparece sendo imposto por fora, antes da receita bruta de vendas.

Gabarito → B.



3 - QUESTÃO DISCURSIVA

Tema 3: (FCC/TRT 19/Contabilidade/2014/Adaptada) Determinada empresa iniciou um projeto de pesquisa e desenvolvimento de um novo medicamento.

Os gastos incorridos com a pesquisa e desenvolvimento deste novo produto, nos anos de 2010 a 2013, são:

Ano	Valor (R\$)
2010	35.000
2011	50.000
2012	40.000
2013	70.000

Em 2010, o projeto estava na fase inicial de pesquisa.

Em 2011, a empresa iniciou a fase de desenvolvimento, mas ainda não conseguiu demonstrar como o ativo iria gerar benefícios econômicos futuros para a empresa.

Em 2012, a empresa conseguiu demonstrar que havia viabilidade técnica para concluir o projeto, mas ainda não conseguiu demonstrar que haveria demanda para tornar o produto economicamente viável.

No início de 2013, a empresa conseguiu demonstrar que o produto é economicamente viável e concluiu o projeto, o qual começará a ser produzido em larga escala em 2014.

Com base nestas informações, responda os quesitos a seguir:

- O conceito de ativo intangível, o tratamento dos gastos na fase de pesquisa e na fase de desenvolvimento.
- Caso aceite a possibilidade de reconhecimento do intangível, em que ano se dará? E qual o tratamento relativo aos outros anos?



Comentários à questão

Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física.

Ativo monetário é aquele representado por dinheiro ou por direitos a serem recebidos em dinheiro. Ora, interpretando-se *a contrario sensu*, ativo não monetário é aquele que não é representado por dinheiro ou direito a ser recebido em dinheiro. Uma máquina é representada por dinheiro ou direito a ser recebido em dinheiro? Não! Logo, é um ativo não monetário. O mesmo vale para os intangíveis. No exemplo do software, é representado por dinheiro ou direito a ser recebido em dinheiro? Não! Logo, é um ativo não monetário. Mas o software será imobilizado ou intangível? Intangível. Por quê? Vejam a definição:

Ativo intangível é um ativo não monetário identificável **sem substância física**. A importância para a prova (tanto de contabilidade básica, como de avançada) desse conceito de ativo intangível dispensa comentários.

Valor residual de um ativo intangível é o valor estimado que uma entidade obteria com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o **fim** de sua vida útil.

Ativo intangível

9. As entidades frequentemente despendem recursos ou contraem obrigações com a aquisição, o desenvolvimento, a manutenção ou o aprimoramento de recursos intangíveis como conhecimento científico ou técnico, desenho e implantação de novos processos ou sistemas, licenças, propriedade intelectual, conhecimento mercadológico, nome, reputação, imagem e marcas registradas (incluindo nomes comerciais e títulos de publicações).

Exemplos de itens que se enquadram nessas categorias amplas são: softwares, patentes, direitos autorais, direitos sobre filmes cinematográficos, listas de clientes, direitos sobre hipotecas, licenças de pesca, quotas de importação, franquias, relacionamentos com clientes ou fornecedores, fidelidade de clientes, participação no mercado e direitos de comercialização.

Segundo o CPC, três são as condições para que os itens acima sejam considerados ativos intangíveis, a saber: **Identificável, Controlável e Gerador de Benefício**.

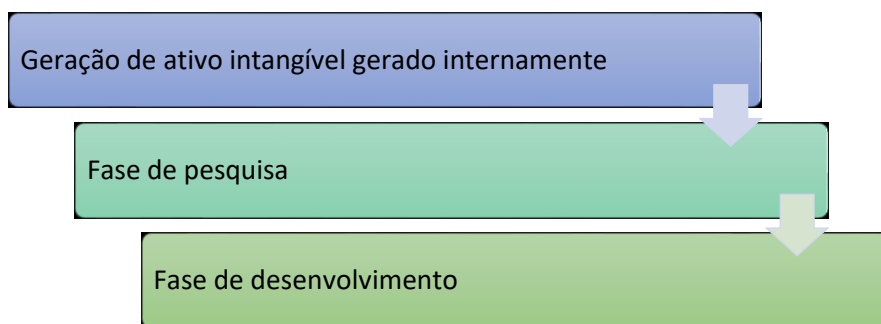


Em suma, é isto o que vocês precisam saber: um item será intangível quando atenda esses três requisitos cumulativamente: **seja identificável; seja controlável; seja gerador de benefícios futuros.**

Assim, para que um intangível gerado internamente seja registrado, os requisitos já citados devem ser atendidos (controlável, identificável, gerador de benefícios futuros, seu custo deve ser estimado com segurança), além disso, outros requisitos específicos para ativos gerados internamente também devem ser atendidos.

Segundo o CPC 04, existem duas fases para a geração de ativo intangível interno:

- 1) fase de pesquisa; e
- 2) fase de desenvolvimento.



Bom, caso não seja possível diferenciar, na entidade, a fase de pesquisa da de desenvolvimento, deveremos considerar todas as despesas como incorridas na fase de pesquisa.

Fase De Pesquisa

54. **Nenhum ativo intangível resultante de pesquisa (ou da fase de pesquisa de projeto interno) deve ser reconhecido.** Os **gastos com pesquisa** (ou da fase de pesquisa de projeto interno) **devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos.**



55. Durante a fase de pesquisa de projeto interno, a entidade não está apta a demonstrar a existência de ativo intangível que gerará prováveis benefícios econômicos futuros. Portanto, tais gastos são reconhecidos como despesa quando incorridos.

São exemplos de atividades de pesquisa:

- a) atividades destinadas à obtenção de novo conhecimento;
- b) busca de alternativas para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços;
- c) busca, avaliação e seleção final das aplicações dos resultados de pesquisa ou outros conhecimentos; e
- d) formulação, projeto, avaliação e seleção final de alternativas possíveis para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou aperfeiçoados.

Fase De Desenvolvimento

Importante: Nesta fase podemos reconhecer um ativo intangível gerado internamente, na fase de pesquisa não podemos!

57. Um ativo intangível resultante de desenvolvimento (ou da fase de desenvolvimento de projeto interno) **deve ser reconhecido somente se a entidade puder demonstrar todos os aspectos a seguir enumerados:**

- (a) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- (b) intenção de **concluir** o ativo intangível e de **usá-lo ou vendê-lo**;
- (c) capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
- (d) forma como o ativo intangível deve gerar benefícios econômicos futuros.
- (e) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e
- (f) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Requisitos para reconhecer um ativo na fase de desenvolvimento
Viabilidade técnica para concluir o ativo
Intenção de concluir o ativo para uso ou venda



Capacidade para usar ou vender o ativo
Forma como o ativo gera benefícios econômicos futuros
Disponibilidade de recursos para concluir o desenvolvimento
Capacidade de mensurar os gastos

Por exemplo, uma microempresa tem viabilidade técnica para montar um software que concorra com a Microsoft? Não!

- (b) intenção de **concluir** o ativo intangível e de **usá-lo ou vendê-lo**;
- (c) capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
- (d) forma como o ativo intangível deve gerar benefícios econômicos futuros.

Entre outros aspectos, a entidade deve demonstrar a existência de mercado para os produtos do ativo intangível ou para o próprio ativo intangível ou, caso este se destine ao uso interno, a sua utilidade;

- (e) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e
- (f) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Exemplos de atividades de desenvolvimento: projeto, construção e teste de protótipos e modelos pré-produção ou pré-utilização; projeto de ferramentas, gabaritos, moldes e matrizes que envolvam nova tecnologia.

Proposta de resolução

Segundo a Lei n. 6.404/76, no grupo intangível serão classificados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. Tal subgrupo ganhou vida com as alterações promovidas pela Lei 11.638/2007.

O termo está tratado também no CPC 04, que prescreve que ativo intangível é um ativo não monetário identificável e sem substância física.



Pesquisa é a investigação original e planejada realizada com a expectativa de adquirir novo conhecimento e entendimento científico ou técnico. Durante a fase de pesquisa (ou fase de pesquisa de projeto interno), a entidade não está apta a demonstrar a existência de ativo intangível que gerará prováveis benefícios econômicos futuros. Portanto, os gastos com pesquisa devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos.

Desenvolvimento é a aplicação dos resultados da pesquisa ou de outros conhecimentos em um plano ou projeto visando à produção de materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou substancialmente aprimorados, antes do início de sua produção comercial ou do seu uso. Nessa fase, a entidade pode, em alguns casos, identificar um ativo intangível e demonstrar que este gerará prováveis benefícios econômicos futuros, haja vista que tal fase é mais avançada que a de pesquisa.

Com os dados informados, a fase de desenvolvimento iniciou-se em 2013. Assim, a empresa deve contabilizar o valor de R\$70.000,00 como Ativo Intangível – Desenvolvimento de produtos.

Os gastos dos anos anteriores devem ser contabilizados como Despesas com Pesquisa.

GABARITO

Questões	Gabarito
1	E
2	E
3	C
4	C
5	C
6	E
7	E
8	C
9	C
10	C



